

# Livre da Política

Sinto como espero ser;  
Nos vazios das teclas do teclado;  
Em minha majestosa espera do prazer;  
Blasfêmia minha ficar calado.  
Embriagado com minhas ásperas emoções;  
Não me sinto como um soldado;  
Pois luto como leões.  
Se consigo escutar as razões;  
Sintetizo as minhas aptidões;  
Reflico com as decadências;  
Descubro, percebo que recuperei a minha consciência.  
Amargurado diante da coletividade consumista;  
Quem dera ser ourives na guerra da política mista.  
Partidário dos sem partidos;  
Sempre diverso dos magistrados;  
Reflico e chego uma conclusão;  
Essa é minha intuição;  
Desse reino político não pertencço;  
Afinal, antes de dormir, costumo acender incenso...

*Eduardo Vaz*

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/livre-da-politica>